

Revisão sistemática sobre o valor prognóstico/ diagnóstico da proteína C-reativa (PCR) em infecção pós-operatória

Rubia Aparecida Lacerda; Bruna Kosar Nunes
Escola de Enfermagem USP – SP

1. Objetivos

Evidenciar, através de uma revisão sistemática de literatura, o valor prognóstico e/ou diagnóstico da alteração dos níveis séricos da proteína C-reativa em pacientes cirúrgicos no desenvolvimento de infecção durante o período pós-operatório.

2. Material e Métodos

Baseado nas evidências científicas, procurou-se responder a seguinte pergunta: **qual o valor prognóstico e/ou diagnóstico da concentração alterada de proteína C-reativa sérica em pacientes cirúrgicos no desenvolvimento de infecção?**

Nesta revisão, a busca por estudos primários foi realizada através da definição de descritores pela estratégia PICO¹ (P – população; I – intervenção; C-comparação; O- *outcome*/ desfecho).

As bases de dados eletrônicas utilizadas na busca foram: COCHRANE; EMBASE; LILACS; PubMed/ MEDLINE; OVID. O período de busca dos estudos foi de dezembro de 2008 a janeiro de 2009.

Os estudos incluídos passaram por análise de pesquisadora e orientadora, e pela avaliação da qualidade e força de evidência proposta pelo Center for Evidence – Based Medicine.²

3. Resultados

Através da busca pelas bases eletrônicas foram encontrados 406 estudos, relacionados com o tema da presente revisão. Destes somente 20 estudos foram incluídos: 14 da base PubMed; 1 da base OVID, 2 da base Embase, 1 da Lilacs e 2 de referências bibliográficas. Houve um predomínio de estudos do tipo coorte prospectivo (em 18 estudos), o qual possui maior força de evidência para responder perguntas de estudos prognósticos/ diagnósticos.²

A maior parte dos estudos realizaram cirurgias limpas (12 ortopédicas; 4 cardíacas), fator importante para evitar possíveis processos inflamatórios/ infecciosos que poderiam alterar os níveis de PCR. Além disso, 16 dos estudos incluídos compararam níveis de PCR nos períodos pré e pós-operatório, confirmando aumento na concentração de PCR após eventos cirúrgicos (maior que 10mg/dl) e a presença de um pico de PCR entre o 2º e 3º pós-operatório em todos os casos.

Alguns desses estudos revelam, ainda, que PCR maior de 5mg/dl no pré-operatório, aumenta as chances de complicações no pós, e que concentrações de 140mg/dl ou mais, desta proteína, no 4ºPO indicam grande probabilidade de desenvolvimento de complicações pós-cirúrgicas, entre elas: infecção do sítio cirúrgico.

4. Conclusão

A análise das evidências científicas, provenientes dos estudos incluídos nesta revisão, revela que a proteína C-reativa possui alto valor preditivo no desenvolvimento de infecção no período pós-operatório. Mas por se tratar de um marcador inflamatório não específico, deve ser utilizada como mais uma alternativa clínica, que junto com outros elementos (células brancas, temperatura, entre outros) é capaz de aumentar a confiabilidade no prognóstico/ diagnóstico de complicações pós-operatórias.

5. Referências

1. Nobre M, Bernardo W. Cenários Clínicos: Questões Bem Formuladas. In: Prática Clínica Baseada em Evidências. Rio de Janeiro: Elsevier; 2006, p25-34.

2. .Center for Evidence – Based Medicine. Levels of Evidence and Grades of Recommendations. Disponível em: <http://www.cebm.net>